

Balanço da agitação em São Paulo: 30 feridos, 21 detidos, 5 pessoas hospitalizadas, 150 bondes e 50 ônibus danificados

A autoridade fez-se respeitar e foram mantidos os preços de 50 centavos nos bondes e 1 cruzeiro nos ônibus

Rua Conselheiro Mafra, 51

Telefone: 1.656

Preço único: Cr\$ 0,50

A GAZETA

Diretor da Redação

PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XIII

Florianópolis, Domingo, 3 de Agosto de 1947

NÚMERO 3.363

Gráves ocorrências em S. Paulo

S. Paulo, 2 (A G.) — A Secretária do Governo publicou um comunicado anunciando que o tráfego dos ônibus e bondes foi restabelecido desde as primeiras horas e que a população poderá assim, atender aos seus afazeres.

S. Paulo, 2 (A G.) — O edifício da Prefeitura e o próprio gabinete do Prefeito apresentam sinais de depredação. Vários projetos foram arremessados da rua contra os moveis e quadros.

S. Paulo, 2 (A G.) — As notas oficiais fixam que o verdadeiro motivo dos acontecimentos iniciados às 11 horas de sexta-feira no Largo de São Francisco, foi o aumento das passagens de ônibus e bondes.

S. Paulo, 2 (A G.) — O comandante da 2ª Região Militar General Renato Paquet, declarou aos jornais que a manutenção da ordem estava a cargo da polícia e apenas si essa fosse impotente, o Exército cumpriria sua missão.

— “A ordem será mantida de qualquer maneira”, afirmou o General Paquet.

S. Paulo, 2 (A G.) — O Centro XI de Agosto, representando a classe estudantil, publicou uma nota condenando os excessos de ontem, a queima de bondes, ônibus, etc.

S. Paulo, 2 (A G.) — A polícia informa que 30 pessoas ficaram levemente feridas, 5 foram hospitalizadas e 21 estão detidas em consequência dos sucessos de ontem.

150 bondes foram depredados o mesmo acontecendo com 50 ônibus. Dez veículos ficaram imprestáveis.

São Paulo, 2 (A G.) — Graues acontecimentos ontem se verificaram, em consequência de elevação das tarifas dos bondes e ônibus.

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos que sucedeu a Light na exploração dos transportes coletivos, resolveu majorar de 20 para 50 centavos as passagens dos bondes, fixando em um cruzeiro

as passagens de ônibus. A medida assim anunciada despertou viva repulsa popular que se refletiu na Assembléia Legislativa do Estado onde varios representantes do povo profligaram tais aumentos.

Entrando em execução aquela medida, os populares mais exaltados começaram a depredar os bondes. A depredação generalizou-se imediatamente por

todos os pontos da cidade, sendo incendiados bondes e ônibus em pleno centro da capital.

Diante da energica ofensiva popular, a policia foi obrigada a agir com violencia, atirando contra o povo, havendo varios mortos e feridos.

Os edificios da Prefeitura e da Light foram também depredados.

O sr. Otavio Mangabeira e a Lei de Segurança

Rio, 2 A. G.) — O governador Otavio Mangabeira, fez ao representante do “O Globo” na Bahia, as seguintes declarações:

— “Entendo que a lei de segurança não pode passar tal como está redigida. Creio mesmo que

não se trata de um trabalho definitivo, mas sim duma especie de “balão de ensaio” destinado a sofrer reparos. Não é uma lei para ser aprovada em qualquer das duas casas do Congresso. Constitui, na verdade, uma base para estudos do legislativo.”

“A verdade é que o país atravessa uma fase intranquilizadora, função de uma possível crise econômico-financeira. Só uma conjugação de esforços com base num programa operativo poderá desviar o perigo. Acontece, porém, que os obstáculos para essa conjugação são excessivos. Na maior parte, os governos estaduais fazem oposição

à propria opposição, dificultando qualquer entendimento.”

“Acho que a orientação dos partidos ainda varia de Estado para Estado. Às vezes, em pequenas nuances; outras, em problemas primaciais. A noção de partidos nacionais, por isso mesmo, não deve ser encarada muito rigidamente. Fundamenta-se a atualidade brasileira em um criterio de elasticidade existente por si mesmo. Enquanto em alguns Estados como no Piauí, a oposição cria dificuldades ao governo, em outros é o governo o culpado pelo não entendimento, como em Minas.

A nova lei eleitoral

Rio, 2 (A. N.) — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado esteve reunida concluindo o exame das emendas apresentadas ao projeto de lei eleitoral.

Ficou decidido que o sr. Fer-

reira de Souza, apresentaria, em sessão especial que se realizará segunda-feira, emendas referentes a recursos e nulidades de pleno direito, de modo que estas fiquem expressas.

Os dispositivos sobre partidos políticos, na parte relativa à disciplina partidária, foram retirados do projeto, por isso que serão incluídos na lei orgânica dos partidos políticos.

A última emenda apreciada na sessão de ontem, a de nº 52, de autoria do sr. Artur Santos, manda acrescentar ao art. 140 do projeto o seguinte:

“§ 1º — Os eleitores alistados ex-officio, não compreendidos no art. 29, requererão de próprio punho a expedição de novo título, instruindo o seu requerimento com a prova de idade superior a 18 anos na data da primeira qualificação e de haver adquirido a nacionalidade nos termos da letra “h” do art. (30 do projeto) se não for brasileiro nato.

§ 2º — Esse requerimento deverá ser apresentado ao Juiz Eleitoral, dentro do prazo de 90 dias da

(Continua na 8ª página)

Quem censurou a emissora?

RIO, 2 (A. N.) — Um vespertino local noticiou que uma emissora carioca tinha sido censurada, pelo fato de ter feito apreciações contra o projeto da Nova Lei de Segurança Nacional.

Ouvindo a respeito, o ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, desmentiu assim aquela notícia:

— “Não recomendei censura de qualquer natureza aos comentários irradiados sobre o projeto da lei que define os crimes contra a segurança externa e interna do Estado, e a ordem econômica e social. Pelo contrário, desejo que o exame e a critica daquele trabalho sejam feitos amplamente, como está correndo, pois a tudo responderei no momento adequado. Posso informar, também, que a referida ordem não partiu do general Lima Camara, chefe de Polícia, com quem conversei sobre o assunto”.

Para ser puro e integral, o amor deve estar livre de intuitos e incentivos.

Deve ser espontâneo, natural e isento de reciprocidade.

O que impede o amor integral, é o medo.

O medo tem origem posse. A posse é fase do desejo. O desejo vem da personalidade egocêntrica. É ato egoista.

Logo, onde há egoismo não há amor.

Há interesse...

O amor não admite restrições.

Qualquer restrição é, em verdade, fator condicionante.

E amor não admite condicionamentos.

É incondicionável.

Quem no amor busca apenas expressão emocional ou satisfação própria, embora, uma e outra sejam mútuas, — não tem verdadeiro amor pelo ser amado.

Em tal caso o amor é, apenas, um meio para a consecução de um fim...

O amor puro e integral, porque é isento de intuitos, não origina efeitos ou reações. É real ou positivo.

O amor impuro, porque obedece a um intuito, — e não corresponde ou não corresponder a esse

AMOR

JOSÉ CORDEIRO

intuito, — há de originar reações ou conflitos é irreal ou negativo.

Ora, se não há efeito sem causa, e se aquele é sempre da mesma espécie que está; e se aos efeitos positivos chamarmos —prazer, e aos efeitos negativos chamarmos-dor, é claro que amor puro causa prazer e amor impuro causa dor.

Deve-se, pois, cultivar o primeiro e abjurar o segundo...

O amor impuro procede do desejo.

Na causa do desejo — ânsia de aquisição e de conservação — há falta de serenidade e de equilíbrio. Na ausência de equilíbrio há sofrimento. Do sofrimento surge o desejo: desejo de alívio, de conforto moral, de consolo, — que, todavia é desejo...

Eis aí está o círculo vicioso que é preciso romper, isentando do amor todo desejo.

União sexual não é amor...

Ou falando em termos claros: não há amor sexual, — nem mesmo quando um nobre ideal una homem e mulher.

O ato sexual pede incentivo: a exarcebção dos sentidos; e visa intuito: a continuidade da espécie. E pode dar-se independentemente de simples atração emocional.

O amor, por conseguinte, não é inerente à união dos sexos.

Esta independe de amor...

O amor é a força que une tudo, e aproxima todos os seres para a Unidade.

É coesão na matéria.

É gravitação nos universos.

A causa do amor é primária e abstrata: é o Absoluto. E o Absoluto não se concebe nem se define em termos relativos...

O Absoluto é ilimitado, infinito.

E tanto defini-lo é limitá-lo.

O objetivo do amor é a Expressão, a Vida e a Forma.

O amor é o número de todos os fenômenos.

A não poder amar com pureza, é preferível não amar nunca.

Jamais, porém, degradar o amor!

O amor, metafisicamente falando, é Deus — porque Deus é a mais sublime expressão de amor.

Clube Doze de Agosto - Dia 10 de Agosto - Baile Infantil. Na Secretaria do Clube está aberta a inscrição para o concurso. Os prêmios aos vencedores já estão expostos na Casa Hoepcke. (Seção de Brinquedos).

CAMPANHA DO PROMIN

Cooperação valiosa da firma Tuffi, Amin & Irmão

Reportagem de NUNO D'EÇA

Continúa sem esmorecimentos, cursando êxito e merecendo gerais simpatias e apoio, a Campanha do Promin, como todas as nobres ati-



Sr. Dahil Amin Helou

vidades que encontram guarida nos corações bem formados, indistintamente de possibilidades financeiras e meios sociais a que se atém, numa demonstração do espírito caritativo do povo catarinense, reflexo de nossa formação cristã, mercê de um clero atento, e de nossos sentimentos, resultado da educação nas bases de amor ao próximo.

Seguidamente temos noticiado ofertas e donativos de importâncias elevadas; providências espontâneas de operários e empresas; coletas em estabelecimentos públicos e particulares; é o estudante, é o homem do povo, são todos, contribuindo, cooperando...

Agora, registamos prazerosamente a atitude louvável e digna, altruística e merecedora de ser imitada da firma Tuffi, Amin & Irmão, concessionária dos serviços da Cia. Ford, proprietária da antiga e conceituada "Casa Três Irmãos" e distribuidora de afamados

aparelhos de rádio, com escritórios instalados à rua Felipe Schmidt, 22, nesta Capital.

Visitávamos importantes obras de melhoramentos públicos, que os srs. Amin estão realizando nas proximidades da Ponte Hercílio Luz, aos fundos do majestoso edifício em que se acham instaladas oficinas, lojas e garagens e comentávamos o esforço da conhecida firma em pretender tão grandiosa empresa de benefícios e embelezamentos a Florianópolis, principalmente observando-se que ela se acha à entrada da cidade. Nessa ocasião se aproximou de nós o sr. Esperidião Amin Helou, com quem conversamos alguns minutos.

Indagamos se ele havia lido nossas reportagens sobre a Campanha do Promin, o que s. s. nos respondeu:

— Estou ciente do que se vêm organizando e promovendo e acho louvável a iniciativa, bem como, merecedora de todo o apoio.

Sabíamos perfeitamente da grandeza de coração do sr. Amin e de benefícios que tem prestado aos que necessitam de cuidados e amparo por enfermos e pobres, e sem preocupação de os tornar públicos, porque muitos deles foram realiza-



Sr. Esperidião Amin Helou

dos à sombra da discreção, embora tenham atingido a soma apreciável, razão por que esperávamos de s. s. oferecimento de algum donativo à Campanha do Promin.

Mal havíamos esboçado nova indagação, o ilustre comerciante atalhou-a e disse:

— Procurem meu irmão e sócio Dahil Amin Helou, nos escritórios da "Casa Três Irmãos" que eu irei telefonar a fim de combinarmos o fornecimento de um donativo para

a aquisição desse novo remédio para lázaros.

Agradecemos o gesto nobre e a acolhida amável do sr. Esperidião e passamos imediatamente ao endereço indicado e, encontramos outra pessoa afável e distinta quanto à anterior.

Fomos recebidos pelo sr. Dahil Amin Helou, que nos mostrou lindo rádio da afamada marca Pilot, para cabeceira e de 5 válvulas, e que nos disse:

— Esse aparelho é donativo que faz a firma Tuffi, Amin & Irmão à comissão encarregada da Campanha do Promin a fim de ser rifado numa festa a que as damas catarinenses pretendam realizar em benefício dos lázaros.

O aparelho Pilot apresentado é muito lindo, bom, de ótimo acabamento e de valor.

Nossas palavras de elogios à firma Tuffi Amin & Irmão são complemento de tantas outras já ditas com referência ao procedimento e bondade dos srs. Esperidião e Dahil, dois incansáveis comerciantes que merecem nossas estima e consideração pela maneira correta com que aplicam suas atividades, cavalheirismo no trato e amizade que devotam a seus funcionários, dos quais são estimados.

Quem conhece Esperidião e Dahil Amin Helou, dirão, como nós outros, da satisfação de tê-los como amigos.

Felicitemos a firma Tuffi, Amin & Irmão que, em oferecendo belo aparelho de rádio à Campanha do Promin, vem de ingressar na lista de doadores como Raul M. Pereira e Miguel Daux e outros.

ANTERO DE AGUIAR E MARIA M. DE AGUIAR participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho ENIO, ocorrido dia 27 de julho, na Maternidade de Florianópolis. 4-3

COSTUREIRA

Acab. costuras
VESTIDOS, TAILLERS, ETC
Rua Felipe Schmidt, nº. 123

DEPUTADO HEITOR LIBERATO



Visitamos, ontem, o deputado Heitor Liberato, do P. S. D., que se achava baixado à Casa de Saúde São Sebastião e encontramos-lo em franca convalescença.

S. S. em palestra que manteve conosco, pediu-nos transmitir a todos que o visitaram e o confortaram durante sua enfermidade, os sinceros agradecimentos.

Hoje, o deputado Heitor Liberato terá alta e viajará para Itajaí, onde pretende permanecer durante alguns dias.

Nossa Vida

ANIVERSÁRIO

D. LIDIA CARDOSO BONE-TTI

Festeja hoje sua data natalícia a sr. Lidia Cardoso Bonetti, virtuosa consorte do sr. A. Mario Bonetti, alto funcionário da Nac. Navegação Hoepcke.

LUCI MORAIS

Transcorre hoje o aniversário natalício da distinta senhora Luci Moraes, filha do sr. Otacilio Moraes.

DARCI PEREIRA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Darcy Pereira.

Passa hoje a data natalícia do inteligente garoto Walter Vitor, filho do nosso conterrâneo sr. Eugenio Vitor dos Santos, residente na vizinha localidade do Estreito.

Passa hoje o quarto aniversário natalício da interessante menina Marina, filha do sr. Manoel Silva, funcionário da Casa Hoepcke, nesta praça.

ANA MATIAS

Transcorre hoje o aniversário natalício da prezada senhora Ana Matias, funcionária do Ministério do Trabalho.

Transcorre hoje a data natalícia do prezado conterrâneo sr. Placido Alves.

Transcorre hoje mais um aniversário natalício da sra. d. Augusta Machado Trilha, digna esposa do sr. Alvaro Arlindo Trilha.

MENINO SOVENIR COSTA Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do interessante menino Sovenir Costa, filho do sr. Aldo Costa.

ANITA CARDOSO

Faz anos amanhã a distinta senhora Anita Cardoso, digna professora do Grupo «Escolar Nereu Ramos».

Faz anos amanhã a senhora Luci dos Anjos, empregada na Farmácia Catarinense, e irmã do sr. Herminio dos Anjos do comércio desta capital.

Transcorre amanhã o aniversário natalício da senhora Maria Teresinha Serrattine, funcionária da Fiscalização do Porto.

Transcorre amanhã a data natalícia da ama, sra. d. Algemira A. da Silva, genitora do sr. João da Silva.

STA. ORCIDES ANDRADE NA data que amanhã transcorre, vê passar mais uma primavera a gentil senhora Oracides Andrade.

SR. EMIDIO TERTULIANO CARDOSO.

A data de amanhã é grata à família do sr. Emidio Tertuliano Cardoso, em virtude do 72.º aniversário de seu honrrado chefe.

Tendo imprimido à sua vida um rumo de honestidade e trabalho, pode, já agora, ver o ilustre conterrâneo o alcance de suas vitórias morais.

DONATO BARBI

A data de amanhã marca o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo a acatado comerciante desta praça sr. Donato Barbi, pessoa largamente estimada.

NELSON LA PORTA

A efemeride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do interessante garoto Nelson La Porta, aluno do curso particular da professora Jurema Cavallazi, e dileto filho do sr. Felipe La Porta, proprietário do La Porta Hotel, e de sua exma. esposa d. Adelia Moritz La Porta.

Vê passar amanhã seu quarto aniversário natalício a galante menina Eleonora, dileta filhinha do sr. Lourival Lisboa, funcionário da firma Carlos Hoepcke S. A. Comercio e Industria, e de sua esposa d. Valdir D. Lisboa.

NASCIMENTO

Está em festa o lar do sr. Osvaldo Climaco, funcionário da Ordem Política e Social, e de sua exma. esposa d. Leonor Climaco, com nascimento de uma robusta garotinha que na pia baptismal receberá o nome de Eliete.

PELOS CLUBES

CLUBE R. LIMOESSE

O Clube R. Limoesse, do Saco dos Limões, fará realizar hoje, em seus salões, animada domingo, com início às 16 horas, que promete revestir-se de grande brilhantismo.

FALECIMENTO

Faleceu ante-ontem e sepultou-se ontem no cemitério da Trindade, a sra. Maria Vita Martins, mãe do nosso distinto amigo Vitor Martins, residente no Saco dos Limões.

A falecida deixa 2 filhos, 17 netos e 13 bisnetos.

Conforto

Segurança

Rapidez

SERVÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

NOVOS HORÁRIOS

2^{as}. feiras — 9.40 hs. — Para Curitiba — São Paulo.
3^{as}. feiras — 12.20 — Para Curitiba — São Paulo — Rio.
4^{as}. feiras — 10.45 — Para Curitiba — São Paulo — Rio.
5^{as}. feiras — 9.40 — Para Curitiba — São Paulo.
5^{as}. feiras — 15.15 — Para Porto Alegre.
6^{as}. feiras — 7.20 — Para São Paulo — Rio — Vitória — Salvador.
Sábados — 9.40 — São Paulo (direto).
Domingos — 10.40 — Para Porto Alegre.
Nota: Os horários acima entendem-se para a partida do aeroporto.

A SÃO JUDAS TADEU

De joelhos e reverente agradeço as graças imploradas e recebidas.

UMA DEVOTA

MAQUINAS PARA BENEFICIAR MADEIRAS VENDE-SE AS SEGUINTE:

Uma máquina combinada, Plaina e Garlópa, com 60 centímetros de largura marca Rayman com intermediário.

Uma máquina combinada, Serra circular, Topia e Furador, da mesma marca com intermediário e 4 serras circulares de sobreexelente.

Uma serra de fita, armação de madeira, dois mancaes e diversas peças de ferro.

Uma serra circular com armação de madeira.

Uma lixadeira de fita, moderna com intermediário e respectivo ventilador.

Uma lixadeira redonda.

Um torno de ferro, grande com transmissão e armação de madeira.

Uma máquina de arredondar.

Uma máquina esmeril, movel em ferro, com mancaes a oleo e duas transmissões.

Uma transmissão com 9 metros e polias de madeiras para as respectivas máquinas.

Um aparelho para soldar serras com maçarico.

Um motor elétrico, trifasico, marca AEG 8-1/2 HP com a respectiva resistência.

Uma prensa de madeira, com 20 parafusos de ferro.

4 Bancos de marceneiro, correais &&&.

As máquinas se acham em pleno funcionamento e podem ser examinadas por qualquer pessoa interessada na compra.

PREÇO DE OCASIÃO

Ver e tratar na Fábrica de Moveis "A MODELAR."

Florianópolis.

Tribunal Regional Eleitoral

PROCESSO N. 155/47 — Classe B

Vistos, etc.

A União Democrática Nacional, por seu delegado dr. Brásio Celestino de Oliveira, recorreu da decisão da Junta Eleitoral da 1ª Zona, que resolveu anular a eleição realizada, perante a mesa receptora da 2ª seção eleitoral da 9ª zona (Concórdia), sob o fundamento de haverem votado, sem as cautelas previstas no art. 49, das Instruções, na referida seção, diversos eleitores de outras Zonas desta mesma circunscrição, sem exibirem as respectivas cédulas. A identidade desses eleitores não foi posta em dúvida, nem contra eles se levantou qualquer impugnação na ata de encerramento.

Nessas condições, a irregularidade decorrente de não terem sido seus votos tomados em separado carece de importância e não pode por isso, justificar a anulação decretada pela Junta Eleitoral recorrida. Os votos de eleitores de outras zonas são apuráveis como tem decidido este Tribunal, ainda quando desacompanhados de ressalva. Assim sendo, resolve este T. R. E., de conformidade com o parecer do dr. Procurador Regional, dar provimento ao presente recurso, para que se apure para todos os efeitos, os votos depositados na urna da 2ª seção eleitoral da 9ª zona, na forma da lei.

Publique-se.
Florianópolis, 22 de fevereiro de 1947.
Guilherme Abry, presidente. Vasco Henriques d'Ávila, relator. Urbano Salles, Ferreira Bastos, relator. Alves Pedrosa, Vasco Henriques d'Ávila, Urbano Salles.

Estive presente: Milton da Costa.
PROCESSO N. 156/47 — Classe B
Recorre o Partido Social Democrático, por seu delegado dr. Carlos Bichele, da decisão da Junta Apuradora que resolveu anular a votação da 20ª seção da 5ª Zona — Concórdia.

Os motivos dessa decisão se fundam em que:

a) os eleitores de outras zonas, embora desta circunscrição, terem votado sem ressalva;
b) a ata de encerramento não ter sido lavrada em ambas as folhas de votação; e
c) o presidente da mesa receptora, por não munido do seu título de eleitor, ter passado a presidência ao 1º mesário, e na ata de instalação constar que este fora nomeado por aquele, à vista do motivo citado;

d) não ter sido cumprido o disposto no art. 49, letra c, da resolução n. 1.302. Conforme muito bem acentuou o dr. Procurador Regional em seu parecer tais fatos constituem meras irregularidades, jamais acarretando anulação da eleição.

Assim, de acordo com esse parecer e com a reiterada jurisprudência deste T. R. E.,

Resolve, por unanimidade, dar provimento ao recurso para em consequência, mandar apurar os votos da 20ª seção da 5ª Zona.

Publique-se.
Florianópolis, 25 de fevereiro de 1947.
Guilherme Abry, presidente. Ferreira Bastos, relator. Alves Pedrosa, Vasco Henriques d'Ávila, Urbano Salles.

Estive presente: Milton da Costa.
PROCESSO N. 157/47 — Classe B
Vistos, etc.

A Junta Apuradora da 33ª zona Eleitoral (Tubarão), entendeu nula a votação da 43ª seção, por existir uma sobrecarta a mais do número de votantes. Procedeu ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático. O número de votantes constantes das folhas de votação é de 194, mas deve ser reduzido a 193, porque a eleitora Janine Serafim Alexandra assinou por duas vezes. Aberta a urna, continha ela, 194 sobrecartas, mas, também, verificou-se que votaram, sem ter assinado em nenhuma das folhas de votação, os eleitores Lavino Leonel de Bittencourt,

Diogo Luiz Duarte e Dobraandino Geraldino Cardoso, sendo assim, a soma real dos votantes de 196. Elevado deste modo, o número de eleitores que efetivamente votaram, constatou-se haver 2 (duas) sobrecartas a mais na urna.

Ora, a incoincidência para menos não anula a votação. Na lei eleitoral está expresso que a votação só será nula, quando o número de sobrecartas autenticadas encontradas na urna for superior ao de votantes.

Pelo exposto:
Resolve o Tribunal Regional, por unanimidade, julgar válida a votação procedida na 43ª seção da 33ª Zona (Tubarão), e mandar que seja a mesma apurada.

Publique-se.
Florianópolis, 1º de março de 1947.
Guilherme Abry, presidente. Urbano Salles, relator. Ferreira Bastos, Alves Pedrosa, Vasco Henriques d'Ávila.

Estive presente: Milton da Costa.
PROCESSO N. 158/47 — Classe B
Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso n. 158, em que é recorrente o Partido Social Democrático e recorrida a Junta Eleitoral da 34ª Zona, designada para apurar as eleições da 33ª Zona (Tubarão).

Resolvem os Juizes do Tribunal Regional Eleitoral por unanimidade de votos e de acordo com o parecer do sr. dr. Procurador Regional dar provimento ao recurso para mandar apurar a urna da 33ª seção, da 33ª Zona (Tubarão) se por aí não estiver nula.

Assim decidem porque o excesso de uma sobrecarta encontrada a mais provém do fato de haver um dos secretários da mesa receptora, de nome Francisco Damiani Prevê deixado de assinar a folha de votação.

Publique-se.
Florianópolis, 28 de fevereiro de 1947.
Guilherme Abry, presidente. Alves Pedrosa, relator. Vasco Henriques d'Ávila, Urbano Salles, Ferreira Bastos.

Estive presente: Milton da Costa.
PROCESSO N. 159/47 — Classe B
Vistos, etc.

A Junta Eleitoral da 34ª Zona, designada para apurar as eleições da 33ª zona (Tubarão), deixou de apurar a urna da 41ª seção, da referida 33ª Zona, por que conferidas as folhas de votação encontrou cento e oitenta e sete (187) votantes, ao passo que na urna existiam cento e noventa e seis (196) sobrecartas, portanto nove (9) sobrecartas a mais do que o número de votantes.

O Partido Social Democrático recorreu dessa decisão para este Tribunal, alegando que: a) oito sobrecartas das nove encontradas a mais na urna, devem ser atribuídas aos cinco membros da mesa e aos três fiscais de partidos que estiveram presentes ao início da votação, assinaram a ata de instalação, votaram e não assinaram, as folhas de votação; b) a sobrecarta a mais que ainda ficou restando, deve ser atribuída ao eleitor Teodolindo Antônio Rocha, que não tendo assinado as folhas de votação, assinou todavia, a folha de impugnação modelo n. 8.

O processo foi arrazado nas duas instâncias, sendo que o Partido Social Democrático em suas novas alegações perante este Tribunal, por ter verificado que o eleitor Teodolindo Antônio Rocha assinara a folha de votação dos eleitores de seção, linha n. 251, procurou demonstrar o motivo do excesso de uma sobrecarta, dizendo que o voto desse eleitor fora impugnado pelo fiscal do Partido Trabalhista Brasileiro, por figurar o seu nome erradamente na folha de votação, e como a sobrecarta parda, por descuido fora introduzida pelo referido eleitor, na urna, o presidente da seção resolvera encerrar seu título e a folha de impugnação numa sobrecarta branca, colocando-a, em seguida, na urna.

O sr. dr. Procurador Regional, opinou, preliminarmente, pela abertura da urna, em sessão, para uma nova verificação. Aceita a preliminar e feita a verificação, persistiu a incoincidência, o que levou o sr. dr. Procurador Regional, a requerer nova diligência, qual seja a de requisitar, ao dr. Juiz Eleitoral, a segunda via das folhas de votação. A diligência foi ordenada e devidamente cumprida.

O Tribunal Regional, em duas sessões, examinou detalhadamente os documentos constantes do processo, chegando a mesma conclusão da Junta Eleitoral: assinaram as folhas de votação 187 eleitores e existiam na urna 196 sobrecartas. Nas folhas de votação, efetivamente não se encontram as assinaturas de Astor Ávila, Aldo Duarte Schmitz, José Melo, Nêvia Medeiros de Sousa, Alza Maria Schmitz, Vilmar Cabral da Silva, Domingos José Vieira e Pinho Duarte Schmitz, os cinco primeiros membros da mesa e os três últimos fiscais do P. T. B., P. S. D. e U. D. N., respectivamente. Essas oito pessoas assinaram a ata de instalação e de início da votação, havendo, portanto, forte presunção de que votaram, de vez que na forma do art. 49, das Instruções para a eleição, a votação começa pelos membros da mesa, fiscais e delegados de partidos que houverem assinado a ata de abertura.

Verifica-se assim, que na realidade o excesso é, apenas de uma sobrecarta. Todas as sobrecartas brancas foram abertas em sessão e se referiam a eleitores de outras seções e a votos impugnados. Não apareceu a sobrecarta branca que se dizia conter apenas o título e a folha de impugnação do eleitor Teodolindo Antônio Rocha. Pelo contrário o voto desse eleitor foi tomado com todas as cautelas legais. Assim é que a sobrecarta parda foi encerrada na sobrecarta maior, juntamente com o título e a folha de impugnação, conforme mandam as Instruções para a eleição.

A vista do exposto e atendendo a que é nula a votação quando o número de sobrecartas autenticadas existentes na urna for superior ao número real de votantes (Decreto-lei n. 7.586, art. 104, n. 5).

Resolvem os Juizes do Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos e de acordo com o parecer do sr. dr. Procurador Regional, negar provimento ao recurso interposto, para manter a decisão da Junta Eleitoral da 34ª zona, que anulou a votação da 41ª seção da 33ª zona, por estar certa e de acordo com a lei.

Publique-se.
Florianópolis, 3 de março de 1947.
Guilherme Abry, presidente. Alves Pedrosa, relator. Vasco Henriques d'Ávila, Urbano Salles, Ferreira Bastos.

Estive presente: Milton da Costa.
PROCESSO N. 160/47 — Classe B
Vistos, etc.

Resolve este T. R. E., tomando conhecimento do presente recurso ex-offício da Junta da 33ª zona — Tubarão, que anulou a votação da 17ª seção, negar-lhe provimento para o fim de manter dita decisão, embora por outros fundamentos que não os da aludida Junta.

Conforme se verifica da ata respectiva, os trabalhos foram encerrados às dezesseis horas e quinze minutos (Vide folha de votação e telegrama junto), em flagrante desrespeito ao estabelecido nos arts. 81, do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, e 48, da resolução n. 1.308, de 3 de dezembro de 1945, e que constitui nulidade expressa em lei (art. 104, n. 2, última parte do decreto-lei n. 7.586, de 1945).

Sejam remetidas cópias das peças necessárias ao dr. Procurador Regional para e fim previsto no § 3º, do decreto-lei n. 7.586.

Publique-se.
Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Sejam remetidas cópias das peças necessárias ao dr. Procurador Regional para e fim previsto no § 3º, do decreto-lei n. 7.586.

Publique-se.
Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Guilherme Abry, presidente. Ferreira Bastos, relator. Alves Pedrosa, Vasco Henriques d'Ávila, Urbano Salles.

Estive presente: Milton da Costa.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

Publique-se.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1947.

ANO II - **CINE JORNAL** - N.º 94

Publicação Semanal dos Cines COROADOS.

Direção de: Guilherme Silva e Aey Cabral Teive

CINES COROADOS
HOJE - SIMULTANEAMENTE - HOJE
ODEON - Sessões Elegantes - IMPERIAL
 às 2, 4, 15, 6, 30 e 8, 30 às 7, 30 hrs



**Uma mensagem de afeto ao
 coração feminino!**

**A humaníssima história do casal mais
 feliz do mundo!**

...Eles descobriram o segredo do amor!...

Claudia e David

Dorothy McGuire - Robert Young

[CLAUDIA]

[DAVID]

secundados por:

John Sutton, Gail Patrick e Mary Astor

**A vida para Claudia resumia-se no
 amor por David!...**

**Ela não tinha muito julgo... mas para
 David era a primeira do mundo!**

**AGUARDEM! - O maior sucesso cinematográfico do
 ano apresentado pelos Cines Coroados!**

"PAIXÃO DOS FORTES"

com: Linda Darnell, Victor Mature e Henry Fonda

Moças
 4a. feira
 5a. feira

ANDREWS
 CRAIN
 HAYMES
 BLAINE

**Corações
 enamorados**
 Em TECHNICOLOR!

CHARLES WINNINGER
 Donald Meek - Frank McHugh

As músicas
 mais belas do
 ano

**5a. feira - No Cine ODEON
 Sessões Elegantes**

O drama que o
 público
 classificou como
 "o melhor
 do ano"

Jennifer Jones
 Joseph Cotten
 na produção de HAL WALLIS

"Um Amor em Cada Vida"
 "Love Letters"

COM ANN RICHARDS e CECIL KELLAWAY
 GLADYS COOPER ANITA LOUISE
 Produção de WILLIAM DIETERLE

INDICADA PARA
 CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

PARAMOUNT
 COMPLEMENTOS NACIONAIS

PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS



Eleanor Parker, Paul Henreid e Alexis Smith na gigantesca produção da Warner Bros

Escravos de uma Paixão

A GAZETA

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Direção de A. SBISSA

Publicação do CINE RITZ

5a.-feira - No Cine RITZ - A's 5 e 7,30 horas-5a.-feira
DENNIS KING em "Fra Diavolo"
 com STAN LAUREL-o Magro e OLIVER HARDY-o Gordo

Muita gente reverá com alegria a reedição desta grande opéra comica.

CARNET CHIC

"ELA ERA COMO UM PARASITA EM SEU SANGUE"

Era ordinária e vulgar... As vezes tinha impetos de estrangular... E ao mesmo tempo de cobri-la de beijos...

A novela mais realista e audaciosa do famoso escritor inglês W. Somerset Maugham...

Tão forte como amor... tão humano como o pecado... tão cruel como o ciúme...

A história de um homem resume-se numa linha: êlenasce, sofre e morre... dizia desiludido Philip Carey...

A Warner trazendo para a tela êsse retrato famoso, cine sentimento, criou uma obra prima de literatura...

O famoso retrato de uma mulher infame, suplanta com a imagem, o choque dramático do livro e apresenta uma verdadeira joia do cinema...

Este conflito passionai, arrastou ao abismo um homem que se apaixonou perdidamente por uma mulher infame.

"ESCRAVO DE UMA PAIXÃO", comporta em seu elenco figuras maximas como Paul Henreid, Eleanor Parker, Alexis Smith e os comparsas Edmundo Gwenn, Janis Peige, Patric Knowloss, Henry Stephenson, Una O'Connor...

O poder magnetico de uma mulrer fascinante sobre um homem que se tornou "escravo de uma paixão"...

A luta tremenda de um homem para fugir á fascinação do pecado que a arrastará á mais vil degradação moral...

Somente este triangulo de ouro, engalana o filme...

"ESCRAVO DE UMA PAIXÃO", dá bem uma mostra do poder de uma mulher sobre um homem apaixonado... E nenhum homem poderia interpretar melhor que PAUL HENREID e nenhuma mulher como ALEX SMITH...

Entrem hoje nos CINES RITZ e ROXY com a melhor disposição de espirito que irão ver um lindo e empolgante filme...

A. S.

AGUARDEM! - A "reentrée" de
 Nunca houve uma mulher como

GILDA

Aguardem!



"CANTINFLAS"

"OS 3 MOSQUETEIROS"

"CASA DAS BONECAS"
 Do imortal romance de IBSEN, esta empolgante filme que tem feito a sensação de todas as platéias, é uma legítima glória para o cinema latino-americano. Ninguém que já o viu nas capitais do país, jamais deixou de exclamar: — Lindo, lindo, lindo! Não o deixem de ver... É a história familiar que tem muito da vida de todos nós. Uma super-produção dos formidáveis Estudios São Miguel, tem o desempenho admirável de DELIA GARCES, com o concurso de JORGE RIGUAUD que já conhecemos, Sebastian Chiola, Angelina Pagano, Orestes Cavaglia e outros... Falada no mais castigo castelhano, ninguém por certo deixará de vibrar vendo esta joia cintilante.
 O CINE RITZ terá o grato prazer de apresentar muito brevemente esta super-produção que tem feito furor em todas as grandes cidades do mundo... O título dêste filme tem corrido em todas as bocas dos fans do puro cinema que o aguardam com verdadeiro entusiasmo, com decidida ansiedade... Que ninguém deixe de ver esta deliciosa obra prima, que celebrou seu creador e seus interpretes. Aguardem, amigos! Aguardem que ela aqui estará muito breve.

PROVERBIOS

Paz e paciência, e morte com penitência.

É o coração de cada um que sente a amargura de sua alma, assim como em seus prazeres não têm lugar os estranhos.

OPERAÇÃO VANTAJOSA

Certo individuo, crivado de dividas, caminhava melancolicamente pela rua.

Um amigo que o encontrou perguntou-lhe:

— Que tem você, homem, que está tão triste?

— Ah! meu caro, tenho grandes dividas e não possuo com que as pagar.

— Ora! disse o outro: deixe as suas preocupações para os credores.

O ENGROSAMENTO COMO DEFESA

Um dos membros da familia Pompiquant ameaçou Voltaire de cortar-lhe as orelhas. Este dirigiu então ao ministro Choiseul uma carta nestes termos. "Monsieur de Choiseul — A familia Pompiquant, deseja muito mal ás minhas orelhas. Um dos irmãos as esfola há trinta anos e outro mais quer cortar. Livrai-me do espadaachim que eu me livrarei do esfolador. Preciso das orelhas para ouvir as maravilhas que a Fama diz a vosso respeito".

Brevissimo no CINE RITZ
EXISMET
 com: RONALD COLMAN



Uma cena do filme ESCRAVOS DE UMA PAIXÃO, que o Cine RITZ apresentará domingo, em Sessões Elegantes

Regressando a Washington, o sr. John Snyder, Secretário do Tesouro americano declarou que não tratara, no Brasil, do estabelecimento de um plano Marshall na América Latina

Os três balhistas britânicos decidiram permanecer no Governo

2.978 presos na "Itália livre"

Roma, 2 (R) — Giuseppe Grassi, Ministro da Justiça italiano, anunciou que 2.978 cidadãos italianos ainda estão presos, sob a acusação de conduta fascista, acrescentando que deste número 1.300 já foram julgados e sentenciados e o restante ainda aguarda decisões judiciais.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 3 de agosto de 1947.

D. OTHON GAMA D'EÇA

Aniversaria-se hoje o ilustre conterrâneo dr. Othon Gama Lebo d'Eça, alto funcionário federal, membro do Conselho Penitenciário do Estado, político e pensador.

Devo de aprimorada cultura e alta sensibilidade artística, o natalício de um vasto círculo de amizades a todas as classes, pelas nobres efusões de um grande coração.

Felicitando-o prazerosamente, «A Gazeta» envia-lhe cordialíssimo abraço.



Diretor da E. F. Tereza Cristina

O sr. Presidente da República assinou decreto na tarde da Vintagem, nomeando o nosso distinto conterrâneo e competente engenheiro dr. Annes Gualberto, Diretor da Estrada de Ferro Tereza Cristina.

A notícia foi recebida com regosio na região servida pela futura ferrovia, cuja população muito espera do abalimento técnico.

Governador substituto de Pernambuco

Recife, 2 (R) — Realizou-se há dias a cerimônia de transmissão do Governo do Estado ao deputado Otávio Correia de Araújo, presidente da Assembléia Legislativa, conforme decisão do STF.

Vai ao R. Grande o sr. Oswaldo Aranha

Porto Alegre, 2 (R) — O sr. Oswaldo Aranha deverá chegar aqui até o dia 15. Assinalando a visita que faz ao seu Estado natal, todas as classes sociais congregam-se para homenageá-lo.

A China acusa a Rússia

Lake Success, 2 (R) — A China acusa a União Soviética de estar patrocinando «uma segunda frente» contra o governo chinês, através da invasão, pela Mongólia Exterior, a Sinkiang.

Consultas anglo-gregas

Londres, 2 (R) — Circulos oficiais da White Hall anunciaram que a Inglaterra se consultará com o governo grego sobre a situação criada pelo veto russo à proposta de constituição da comissão heleno-britânica.

Os comunistas matam na Yugo-slavia

Belgrado, 2 (R) — Quatro pessoas, inclusive dois franciscanos, foram sentenciados pelo Tribunal de Zagreb, ontem, a fuzilamento, como espiões e remanescentes da organização terrorista de guerra Ustashi. Quatro outros franciscanos foram sentenciados de 7 a 15 anos de trabalhos forçados, com perda dos direitos civis e de pensão. Uma ré foi sentenciada a nove anos.

Os sentenciados a morte foram: Serafim Raijif, o franciscano Matia Vodanovic, Ican Matesre e Ivtsa Saloman. Os nove reus são acusados de terem colocado uma bomba numa fabrica perto de Zagreb, em fevereiro ultimo, causando a morte de três pessoas. O Tribunal declarou que Saloman era agente da antiga Gestapo e que Matoshic foi membro da Ustashi. Adiantou o tribunal que a ação dos reus era parte de um complô organizado sob a direção de «senhores estrangeiros» não identificando entretanto estes «senhores». Os franciscanos eram todos do mosteiro de Nossa Senhora

Enforcados dois sargentos ingleses

Jerusalem, 2 (R.) — Não há, ainda, confirmação oficial do comunicado da Irgun Zvai Leumi, segundo o qual os dois sargentos britânicos raptados a 12 de julho teriam sido enforcados em represália pela execução de três judeus membros do «underground». Confirmou-se entretanto, oficialmente que G. G. Charlton, superintendente da Prisão do Acre, foi suspenso por se recusar, em virtude de «razões pessoais», a comparecer à execução dos três judeus. Charlton, que se encontrava há vinte e cinco anos naquelas funções do governo da Palestina, foi substituído por Andrew Clowe, o qual supervisionou as execuções. Está sendo procedido a inquérito. O toque de recolher durante toda a noite, imposto há duas semanas sobre cinquenta mil judeus de Haifa, foi levantado hoje. As diligências em todo o bairro judeu de Herzeliya, ontem à noite, causaram detenção de nove pessoas.

BEVIN RESPONSABILIZA A AGENCIA JUDAICA

Londres, 2 (R.) — O secretário do «Foreign Office» britânico, Ernest Bevin, responsabilizou a Agência Judaica para a Palestina pela situação de 4.500 judeus europeus que se recusaram a embarcar na França, depois de terem sido trazidos de volta da Terra Santa. Ao pedido de um parlamentar, no sentido de que a Inglaterra assegurasse que evitaria a repetição do incidente em que forças britânicas se chocaram com judeus no vaso que rumava para a Palestina, antes de serem os últimos embarcados de volta à França, Bevin disse nos Comuns: «Acho que a Agência Judaica poderia evitar isto, não os mandando». A Câmara aplaudiu esta manifestação do secretário britânico, a qual foi feita num momento em que o governo

Bi-centenário da Matriz de S. Miguel

A data de 10 de Agosto próximo marcará o 2º centenário da Matriz de São Miguel, no vizinho município de Biguaçu, dia que será muito grato à laboriosa população daquela localidade, o qual será comemorado com um excelente programa de festejos.

Nos dias 6, 7 e 8 haverá tríduo preparatório, com a celebração da santa missa, às 8 horas e devoção à noite.

Dia 9, missa às 8 horas e às 17 horas, recepção do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, havendo à noite, devoção e sermão, às 19 horas.

Dia 10, domingo, às 17 horas, santa Missa celebrada por Sua Excia. Revma., com comunhão geral dos fiéis e às 10 horas, missa solene com sermão ao Evangelho, finda a qual será procedida a inauguração do belo monumento comemorativo do 2º centenário da Matriz.

Às 14 horas será administrado o Santo Sacramento do Crisma, seguindo-se após, magestosa procissão, com a imagem do glorioso arcanjo São Miguel, terminando com novena, à entrada da procissão.

Durante todo o dia 10, domingo, haverá quermesse, churrasco e leilão de prendas, cujo resultado será um benefício da Matriz.

Segundo, consta, haverá ônibus especial para aquela localidade, no dia 10 de agosto, o que vem ao encontro do desejo de um grande número de pessoas desta capital, que estão animadas a participarem dos grandes festejos comemorativos do 2º centenário da Matriz de São Miguel.

Yugo-slavia

bunal declarou que Saloman era agente da antiga Gestapo e que Matoshic foi membro da Ustashi. Adiantou o tribunal que a ação dos reus era parte de um complô organizado sob a direção de «senhores estrangeiros» não identificando entretanto estes «senhores». Os franciscanos eram todos do mosteiro de Nossa Senhora

tário do «Foreign Office» britânico, Ernest Bevin, responsabilizou a Agência Judaica para a Palestina pela situação de 4.500 judeus europeus que se recusaram a embarcar na França, depois de terem sido trazidos de volta da Terra Santa. Ao pedido de um parlamentar, no sentido de que a Inglaterra assegurasse que evitaria a repetição do incidente em que forças britânicas se chocaram com judeus no vaso que rumava para a Palestina, antes de serem os últimos embarcados de volta à França, Bevin disse nos Comuns: «Acho que a Agência Judaica poderia evitar isto, não os mandando». A Câmara aplaudiu esta manifestação do secretário britânico, a qual foi feita num momento em que o governo

A RUSSIA AMEAÇA OUTRO VETO

Lake Success, 2 (R) — A Rússia revelou que ela pretende vetar o ingresso da Irlanda, Portugal e Transjordânia na ONU. O Conselho deverá levar a efeito a votação em agosto.

Os acontecimentos na Birmania

Londres, 2 (R) — O primeiro ministro Clement Attlee declarou, na Câmara dos Comuns, que o assassinato de Aung San e de nove outros líderes birmaneses a 19 de julho foi «parte de um complot para depor o Governo da Birmania».

O VETO RUSSO

Atenas, 2 (R) — O Ministro da Guerra Sophocles Venizelos declarou que o veto da Rússia à proposta norte-americana de estabelecimento de uma Comissão de Investigação dos Balcanos revela claramente o desejo da União Soviética de continuar a «guerra não declarada» contra a Grécia.

Novo exército italiano

Roma, 2 (R) — O Ministério da Defesa anunciou que o Exército realizará, pela primeira vez, exercícios de campo, desde o fim da guerra. Estas manobras se prolongarão por um mês e incluirão treinamentos com as armas pesadas permitidas pelo Armistício. O novo exército italiano tem um contingente de 140.000 homens.

NOVA LEI ELEITORAL

(Continuação da 1ª pagina)

data desta lei, sendo cancelado o alistamento daqueles que não requererem em tempo.

§ 3º — Os nomes dos eleitores que houverem obtido novo título e os dos excluídos do alistamento por força do parágrafo anterior serão publicados por edital, dentro de 10 dias do término daquele prazo.

JUSTIFICAÇÃO

Do alistamento «ex-officio» feito para as eleições de 2 de dezembro, conta grande número de estrangeiros e analfabetos. O Decreto-lei nº 9.258, de 14 de maio de 1945, determinou no art. 7º que o alistando «ex-officio» requeresse de próprio punho a expedição do respectivo título. A resolução nº 809 do Tribunal Superior, de 6-7-1946, no art. 35, parágrafo único, mandou que os alistandos «ex-officio» requeressem, dentro de 30 dias, a expedição de novo título. Este prazo foi prorrogado para 30 de novembro daquele ano pela resolução nº 961, de 6 de agosto. Entretanto, nem a lei nem as soluções do Tribunal Superior foram jamais cumpridas. A emenda visa dar execução e preceito legal já existente.

O art. 29 estabelece que o alistamento «ex-officio» compreenderá os funcionários públicos, de autarquias e sociedades de economia mista, os registrados na Ordem dos Advogados e nos Conselhos de En-

no espera confirmação oficial das notícias da Palestina segundo as quais a Irgun Zvai Leumi teria executado os sargentos britânicos capturados como reféns em represália pela execução de três membros da Irgun condenados.

Disse, ainda Bevin que a Comissão Especial da ONU sobre a Palestina deverá apresentar seu relatório até 1º de setembro, e declarou que a política do governo britânico era encontrar uma solução para o problema «Se todas as partes aceitassem este fato agissem devidamente, aguardando a decisão, então estas coisas que acontecem como consequência da tentativa de desafiar as Nações Unidas, bem como a Inglaterra, poderiam ser evitadas».

A RUSSIA AMEAÇA OUTRO VETO

Lake Success, 2 (R) — A Rússia revelou que ela pretende vetar o ingresso da Irlanda, Portugal e Transjordânia na ONU. O Conselho deverá levar a efeito a votação em agosto.

Os acontecimentos na Birmania

Londres, 2 (R) — O primeiro ministro Clement Attlee declarou, na Câmara dos Comuns, que o assassinato de Aung San e de nove outros líderes birmaneses a 19 de julho foi «parte de um complot para depor o Governo da Birmania».

O VETO RUSSO

Atenas, 2 (R) — O Ministro da Guerra Sophocles Venizelos declarou que o veto da Rússia à proposta norte-americana de estabelecimento de uma Comissão de Investigação dos Balcanos revela claramente o desejo da União Soviética de continuar a «guerra não declarada» contra a Grécia.

Novo exército italiano

Roma, 2 (R) — O Ministério da Defesa anunciou que o Exército realizará, pela primeira vez, exercícios de campo, desde o fim da guerra. Estas manobras se prolongarão por um mês e incluirão treinamentos com as armas pesadas permitidas pelo Armistício. O novo exército italiano tem um contingente de 140.000 homens.

NOVA LEI ELEITORAL

(Continuação da 1ª pagina)

data desta lei, sendo cancelado o alistamento daqueles que não requererem em tempo.

§ 3º — Os nomes dos eleitores que houverem obtido novo título e os dos excluídos do alistamento por força do parágrafo anterior serão publicados por edital, dentro de 10 dias do término daquele prazo.

JUSTIFICAÇÃO

Do alistamento «ex-officio» feito para as eleições de 2 de dezembro, conta grande número de estrangeiros e analfabetos. O Decreto-lei nº 9.258, de 14 de maio de 1945, determinou no art. 7º que o alistando «ex-officio» requeresse de próprio punho a expedição do respectivo título. A resolução nº 809 do Tribunal Superior, de 6-7-1946, no art. 35, parágrafo único, mandou que os alistandos «ex-officio» requeressem, dentro de 30 dias, a expedição de novo título. Este prazo foi prorrogado para 30 de novembro daquele ano pela resolução nº 961, de 6 de agosto. Entretanto, nem a lei nem as soluções do Tribunal Superior foram jamais cumpridas. A emenda visa dar execução e preceito legal já existente.

O art. 29 estabelece que o alistamento «ex-officio» compreenderá os funcionários públicos, de autarquias e sociedades de economia mista, os registrados na Ordem dos Advogados e nos Conselhos de En-

genharia e Arquitetura. Não mais serão alistados «ex-officio» os segurados das instituições de previdência social, como ocorreu pela lei vigente.

A emenda 52 foi aprovada contra os votos dos srs. Atilio Vivacqua e Lucio Correia.

Automovel luxuoso e barato

Londres (B. N. S.) — Acaba de ser exposto um modelo muito interessante de fabricação britânica, que, conquanto seja muito barato — cerca de 400 libras esterlinas para os compradores de estrangeiro — é um carro do tamanho comum e de luxo. Como era de esperar, tem havido grande procura do novo carro, denominado «Vanguard», tanto no país como no exterior. Será dada grande preferência aos mercados estrangeiros, durante os próximos seis meses, de maneira que o Vanguard fique preservado quase exclusivamente para a exportação.

O Vanguard é um carro de dez lugares, de linhas modernas, onde todos os controles são manejados pela simples pressão num botão. Há um controle para aquecimento ou refrigeração, um jato aquecido para limpar e parabrisa e um aparelho de rádio. A medida do consumo de gasolina é de um galão por 27 milhas.